

## APRESENTAÇÃO<sup>1</sup>

Esta coletânea reúne capítulos originais na área da educação que consistem em ensaios científicos desenvolvidos pelo viés da epistemologia, escritos por pesquisadores, alunos doutorandos em Educação do Programa de Pós-Graduação da Universidade de Uberaba (PPGE-UNIU-BE). Estes ensaios são resultado de reflexões sobre os principais aspectos epistemológicos para se desenvolver pesquisa na área educacional, reflexões essas fomentadas ao cursar a disciplina “Epistemologia e Pesquisa em Educação”, ministrada pela Profa. Dra. Sálua Cecílio.

Perceber-se-á que selecionamos onze textos elaborados a partir de pesquisas produzidas por doutorandos que escolheram apresentar seus estudos e reflexões sobre o uso da epistemologia aplicada à educação. A organização e a distribuição dos trabalhos se deram em duas partes. A primeira, pensada como relativa aos fundamentos epistemológicos da pesquisa e a segunda, integrando as produções sobre as possibilidades de aplicações da epistemologia à educação. De certa forma, buscou-se evidenciar a epistemologia em seus fundamentos e aplicações às práticas educacionais.

A primeira parte, denominada, “Fundamentos da epistemologia”, contempla cinco ensaios sobre perspectivas em torno do materialismo histórico-dialético e suas contribuições para a análise do campo educacional pela perspectiva do marxismo enquanto uma das correntes de pensamento, da abordagem sistêmica e suas possibilidades de compreensão de processos como totalidades reveladoras de uma integração interna, seja em suas relações com a transdisciplinaridade, seja no relacionado ao seu potencial de aplicação no campo da pesquisa na educação.

No capítulo “Materialismo histórico-dialético e a dimensão epistemológica aplicada à educação”, discute-se a relevância da epistemologia

---

<sup>1</sup>DOI - 10.29388/978-65-81417-97-0-0-f.23-30

como metodologia de pesquisa científica e, ainda, desenvolvem-se reflexões acerca do conhecimento como instrumento tanto no processo educacional quanto na formação docente.

No capítulo “O marxismo e a possibilidade de analisar a educação nesse horizonte”, explicam-se os fundamentos da corrente de pensamento marxista e, apoiando-se nos pensamentos de Minayo (2014) e Triviños (1987), debatem-se as possibilidades e se argumentam justificativas para se utilizar desse percurso teórico na pesquisa e na análise investigativa no campo educacional.

A partir de uma revisão de literatura, no capítulo “A epistemologia do pensamento complexo e a transdisciplinaridade”, expõe-se a origem do pensamento sistêmico e são comentados os princípios que regem o pensamento complexo e a transdisciplinaridade. Enfatiza-se ali a importância de os educadores conhecerem os estudos epistemológicos, em especial os em torno do pensamento complexo, objetivando refletir sobre a fragmentação do conhecimento em disciplinas bem como anunciar que os rumos da educação no/para o futuro passarão possivelmente por uma transformação do conhecimento e, ainda, antevê-se que tal fato contribuirá para o desenvolvimento multidimensional do homem.

O capítulo “Teorias do conhecimento e as diferentes formas de encontrá-las” volta-se para o entendimento de como os profissionais da área da educação tomam contato com as teorias do conhecimento no percurso do desenvolvimento profissional e as repercussões nos âmbitos científico-acadêmico e social. Para tanto, contrapõem-se duas teorias epistemológicas, a hermenêutica e o positivismo, objetivando avistar como o conhecimento pode ser compreendido.

No capítulo “Epistemologia e hermenêutica na pesquisa em educação”, a partir de uma abordagem teórico-crítica, anunciam-se reflexões

sobre o papel da epistemologia na formação do professor pesquisador em ciências humanas, além de levantar discussão sobre o uso da hermenêutica como instrumento na pesquisa científica.

A segunda parte, “Aplicações da epistemologia à pesquisa em educação”, composta por seis ensaios, traz material de apoio valioso a acadêmicos acerca de reflexões sobre a importância da pesquisa e da construção do conhecimento na formação acadêmica; o uso da hermenêutica como metodologia em pesquisas na área de ciências humanas; o pensamento novo-paradigmático em contrapartida ao positivismo clássico; a aplicabilidade do pensamento sistêmico na formação de professores; reflexões sobre a prática docente em tempos de pandemia do Covid-19 e os desafios da prática pedagógica relacionados ao positivismo; um resgate histórico da pós-graduação brasileira com enfoque na criação e implantação do mestrado profissional à luz da epistemologia e do positivismo; um estudo do currículo e da BNCC pela visão da pedagogia histórico-crítica.

No capítulo “A pesquisa e a construção do conhecimento do estudante do ensino superior” suscitam-se reflexões sobre contribuições da pesquisa na formação discente no ensino superior em torno da questão: Que ganhos o estudante pode obter, enveredando por este caminho na graduação?

No capítulo “Pensamento sistêmico: proposta para a formação de professores da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFPCT) e alternativa ao positivismo clássico”, a partir da teoria de Maria José Esteves de Vasconcellos, discute-se a aplicabilidade do pensamento novo-paradigmático no ambiente escolar da RFPCT, com fins de aprimorar as relações de ensino, intencionando favorecer a formação omnilateral com o desenvolvimento de pensamento crítico.

No capítulo “O currículo e a BNCC no contexto da pedagogia histórico-crítica - implicações e desdobramentos” disserta-se sobre um estudo relativo ao currículo e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), apoiando-se na pedagogia histórico-crítica de Dermeval Saviani (2011) e propõe-se uma reflexão acerca de pontos-chave em torno das dificuldades de exatidão de conceitos e de bases estruturais que elucidem a questão do currículo, bem como o que se objetiva atingir com ele.

Evidenciando a criação, a implantação e o desenvolvimento do mestrado profissional como uma modalidade da pós-graduação *stricto sensu*, o objetivo do capítulo “Evolução da pós-graduação brasileira: mestrado profissional, epistemologia e corrente positivista” é mostrar a evolução histórica da pós-graduação brasileira à luz dos fundamentos ontológicos e epistemológicos sem deixar de considerar os fundamentos do positivismo que influenciaram a educação brasileira, a formação do pesquisador no Brasil e, por conseguinte, a produção do conhecimento científico.

A fim de compreender a prática reflexiva dos docentes no exercício da função, buscou-se, no capítulo “Práticas docentes em tempos da pandemia COVID-19: reflexões e desafios relacionados ao positivismo”, identificar as práticas pedagógicas adotadas pelos professores da rede pública estadual e municipal no período da pandemia da Covid-19. Considerando a hipótese de que “[...] as práticas pedagógicas adotadas durante a pandemia da Covid-19 contribuem para o processo de ensino-aprendizagem.” e que “[...] podem colaborar com o desenvolvimento do trabalho docente e a formação social e intelectual do aluno.”, investigou-se, por meio das concepções dos professores, de que forma essas práticas pedagógicas contribuam para o processo educativo, o desenvolvimento e a formação sócio-intelectual dos discentes.

O estudo, à luz de Edmund Husserl, trazido para discussão no úl-

timo capítulo da coletânea, “O resgate da integralidade do ser humano a partir da contribuição do método fenomenológico”, propõe que os aportes da fenomenologia possam corroborar um desenvolvimento humanizado no contexto educacional, a partir da compreensão do ser humano em sua integralidade - corpo-psique-espírito.

O projeto do livro temático foi executado em seis etapas: publicação da chamada para trabalhos, recebimento de trabalhos realizados pelos doutorandos, análise quanto à temática, qualidade e pertinência, seleção de capítulos que iriam compor a obra, contato com a editora e edição do livro/publicação.

A produção deste livro é de alcance amplo e os diferentes enfoques se justificam pela diversidade da formação acadêmica dos pesquisadores, de suas experiências profissionais e de suas trajetórias como pesquisadores. Os temas das matrizes são variados e, portanto, não se trata de uma obra metodologicamente sistemática, mas pode ser considerada uma obra aberta com intuito de estimular os pesquisadores a debates futuros no campo da epistemologia da educação.

A seleção reúne pesquisas que suscitam reflexões e aborda-gens à epistemologia da educação. Oxalá elas possam estimular novos pesquisadores à proposição de futuros trabalhos neste campo, que visem não só a compreensão epistemológica da prática docente, mas também o pensar em intervenções que possam ser aplicadas na prática pedagógica, para melhorias do ensino-aprendizagem e das relações no ambiente educativo.

Alessandra Lara Silva<sup>2</sup>  
<https://orcid.org/0000-0002-0503-7449>  
Universidade de Uberaba, Brasil  
professoraalexandralara@gmail.com  
Bolsista da CAPES/PROSUP/TAXA

Uberaba, 18 de novembro de 2022

---

<sup>2</sup> Aluna bolsista do doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade de Uberaba (UNIUBE), (2019-2023). O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES). Código de financiamento 001.